

VISÕES DO COSMOS

RUBENS DE AZEVEDO
OBSERVATÓRIO OTO DE ALENCAR/CCT/UECE

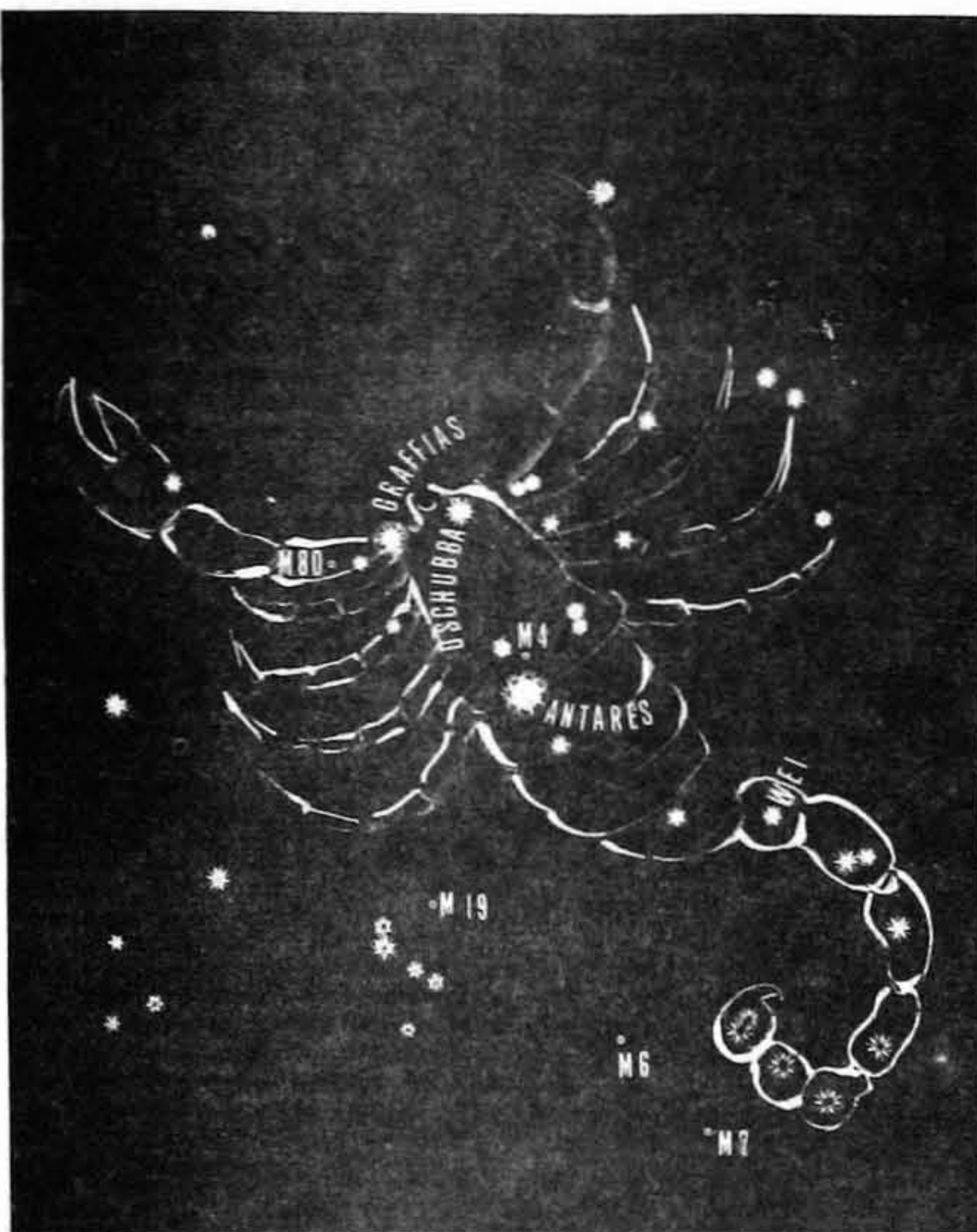
No céu de inverno, escorpião

Fogo ao anoitecer, podemos ver, deslumbrados, no nascente, a mais bela constelação zodiacal, o Escorpião, que se assemelha extraordinariamente ao aracnídeo que representa, não lhe faltando, sequer, o agulhão peçonhento.

Conta a Mitologia que o Escorpião matou o caçador Órion, com uma picada; por isso, quando o Escorpião se levanta no Leste, o Órion desaparece, pressuroso, nos lados do Ocidente...

A constelação tem sido malsinada por todos os povos: entre os Maias, era chamado O Sinal do Deus da Morte. O Escorpião é um infortunado e maldito através dos milênios. O planeta Marte (deus da guerra entre os antigos) cuja reputação também não é das melhores, está associado a esta constelação pela estrela Antares - assim chamada porque se parece com o planeta vermelho, a ponto de ser com ele confundida. Alguns autores afirmam ser crença antiga que Marte fora gerado entre as patas do Escorpião.

A bela estrela Antares, que brilha como uma pupila sangrenta no céu assim cantada pelo estro de Serra Azul, o maior cantor brasileiro do céu: Nos fundos dos abismos estelares no centro do Escorpião,



Escorpião, a mais bela constelação zodiacal, malsinada por todos os povos

brilha e reluz
um magnífico sol — é a
estrela Antares,
que com sua luz rubra nos
seduz.

Talvez seja ela algum
desses lugares,
dos doces céus de quem
falou Jesus,
e que distante está dos

nossos lares
trezentos e setenta anos
de luz.

Trezentos e setenta anos
também
hão de passar para ser
vista pela
gente a luz que
atualmente dela vem:

e, finalmente, é tão
remota a estrela,
que poeta algum como
Bilac tem
ouvidos para ouvi-la e
entendê-la...

A constelação do Escorpião, mostra além de Antares, que tem o nome árabe de Kal al-Akrab — o Coração do Escorpião, algumas belas estrelas como Acrab ou Graffias, Zuban al Akrab, Dschubba, Sargas, Girtab, Shaula, Jabbah, Al Nyat e Lesath. A estrela Wei (nome chinês milenar de tradução desconhecida), representa, na Bandeira Nacional, o Estado do Ceará.

A origem da constelação se perde na noite do passado, uma vez que a figura do aracnídeo é facilmente identificável; em todos os povos do mundo ela foi associada ao escorpião e é possível que sua má fama advinha do fato de o escorpião ser encontrado debaixo das pedras, nas cavernas, em locais úmidos em meio a detritos, surgindo inopinadamente para picar os desavisados. Sua picada é venenosa e, por vezes, mortal.

Além de muito bela, a constelação mostra, ainda, vários aglomerados estelares fáceis de observar mesmo através de um binóculo: M 80, M 4, M 6, M 7 e M 19.



A arte folclórica
está em
evidência

Tradições Cearenses mostra encanto da Festa de Padroeiro

Festa de Padroeiro", o espetáculo que o Grupo de Tradições Cearenses apresenta, a partir de hoje no Teatro Carlos Câmara (da Emcetur), recria o ambiente dos festejos religiosos cearenses, num belo show de música, dança e folclore. Em temporadas semanais, que incluem os sábados, domingos e segundas-feiras, as apresentações terão início sempre às 20:30 horas. Deste modo, o público poderá viver no teatro, as emoções das tradicionais festas de São Francisco de Canindé, de Santo Antônio, em Barbalha, famosa pelo nome de "Festa do Pau da Bandeira"; e ainda os festejos de Nossa Senhora da Conceição de Sobral, de São José (Padroeiro do Ceará), de São Gonçalo do Amarante, São Sebastião do Ipu e as trezenas de Santo Antônio de Pádua de Otávio Bonfim. A abertura será um dos pontos máximos do espetáculo, com a execução do hino e ritual da procissão de Santo Antônio de Barbalha.

O ritual de uma "Festa de Padroeiro" aparece com todo o sabor dos seus diversos ingredientes. O levantamento do Pau da Bandeira do Santo ao som da banda de música, ou das mais regionais ainda bandas cabeceiras. A reunião da comunidade, após a novena, no patamar da igreja para assistir às festividades. O costumeiro leilão, com o arremate de prendas doadas pelos paroquianos e cuja renda se destina à igreja. O ambiente contagiante das quermesses. Na praça principal, com retetas, barracas de comidas e bebidas típicas, jogos, comércio de produtos variados. A disputa esperada, entre os partidos azul e encarnado, com a rainha de cada partido na disputa da simpatia e preferência do povo. E muito mais.

Enfeitando as cerimônias e em torno das comemorações, aparecem ainda os folguedos e danças folclóricas: o pau-de-fita, a dança de São Gonçalo, o xote, o coco e muitas outras. Tudo ainda toma mais graça, se a festa coincide com o período junino, surgem o casamento matuto, a quadrilha, as adivinhações, os compadres de fogueira e a sanfona troando a noite toda. De lambuja, apresentam-se os cantadores, os poetas caboclos e os repentistas com seus desafios. Tudo muito cheio de humor e animação, hoje o religioso e o profano, o real e o onírico, se fundem para para completar o encanto e a magia da noite. Tudo chega ao seu ponto culminante com a grande procissão em torno do andor do Santo, desfilando pelas ruas da cidade. Para se encerrar o baile municipal, uma grande festa, onde os pares dançam ao som do baião e do xote, até a madrugada.

GRUPOS TRADIÇÕES

Com o apoio do Ministério da Cultura, Instituto Nacional de Artes Cênicas - Inacen, Serviço Brasileiro de Dança e Universidade Federal do Ceará, através da Pró-Reitoria de Extensão, o espetáculo traz a marca da competência do Grupo de Tradições Cearenses, dirigido desde sua fundação, há 19 anos, pela professora Elzenir Colares. Hoje, ele se constitui numa associação cultural e educacional, com 36 componentes divididos entre o "Coral Divina Música", o conjunto regional "O Paus de Aram", um grupo vocal um de dramatização.

Conhecido por espetáculos como "No Ceará é assim", "Folclore é tudo isso", "Ceará, terra da luz" e "Eita Ceará pai d'égua", o Grupo de Tradições Cearenses tem seu trabalho reconhecido internacionalmente, já tendo participado de festivais europeus, se apresentando na França, Suíça e Espanha. Este ano foi convidado pela Unesco para se apresentar na Inglaterra e Áustria, e pelo Ministério de Relações Exteriores para representar o Brasil nas Jornadas Folclóricas da Catalúnia - Espanha. Frequentemente, também, o "Tradições Cearenses" tem excursionado pelo Brasil.

UFOLOGIA

REGINALDO DE ATAYDE
(Do CENTRO DE PESQUISA UFOLOGICA)

Continuando as informações sobre os avistamentos de UFOs pelas autoridades brasileiras, colocamos em destaque o caso com o C-47, da Força Aérea, em mais um voo para o Correio Aéreo Nacional. O Douglas desenvolvia normalmente seu itinerário à 3.000 metros acima do solo, conduzindo seus 2 tripulantes e 14 passageiros que deslocavam-se do aeroporto de Florianópolis para Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Tudo funcionava perfeitamente a bordo, e o comandante da aeronave FAB-2077, piloto Alberto Espírito Santo Puget e o co-piloto, Ronaldo Eduardo Jaekel, observavam os instrumentos de voo. Em certo momento, tiveram a atenção voltada para algo estranho: uma luz vermelha, maior do que a luz, colocou-se bem a frente da aeronave, e, apesar da distância, clareou a parte interna da mesma, oscilando de um para o outro lado e na mesma rota e velocidade do avião. Repentinamente, apagou-se, reaparecendo em outra posição, desta feita bem perto, fazendo com que o comandante, preocupado, chamasse pelo rádio a Base Aérea de Gravataí, no Rio Grande do Sul, que informou não existir nenhuma outra aeronave voando naquelas imediações.

Puget pediu permissão à torre de controle para aproximar-se do UFO, a fim de esclarecer o fato. Entretanto, todas as vezes que o avião se aproximava do OANI, este se desviava com manobras fenomenais, fazendo com que o comandante resolvesse não mais efetuar tentativas. Ao se preparar para voltar à sua rota normal, novo UFO. veio velozmente colocar-se do outro lado do C-47. A estranha formação 2 OANIS, e o avião no meio prosseguiram por aproximadamente 45 minutos, até quando a aeronave iniciou manobras de pouso na Base Aérea de Gravataí e os dois objetos aéreos desconhecidos desviaram o rumo, perdendo-se a distância.

O avião e os estranhos engenhos foram observados de binóculos por todos os oficiais da Base Aérea, que também acompanhavam pelo rádio o diálogo entre a torre de controle e o comandante Puget. O aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre, que também captou o diálogo, autorizou uma aeronave brasileira que chegava de Montevideo, no caso um DC-3 PP-CES, da Cruzeiro do Sul que

procurasse documentar os UFOs. Este avião era pilotado pelo comandante Bernardo Airenberg, conduzindo ainda os tripulantes Ricardo Wagner, Costa Maia, Vicente Amo e Francisco Urbano, todos pertencentes ao Serviço de Cartografia Aérea e que regressavam de um trabalho aerofotogramétrico para o governo uruguaio.

O DC-3 seguiu para o local, avistando de longe os dois UFOs, acompanhando nosso avião. Infelizmente, não conseguiram fotografá-los devido os mesmos abandonarem o C-47, comando direção oposta. Entretanto, as informações oficiais foram feitas em terra e o governo brasileiro reconheceu como verídico e inexplicável este acontecimento...

Outro fato digno de nota, ocorreu às 20h30min do dia 17 de fevereiro de 1965, quando o comandante Inácio Silvestre dos Santos pilotando um C-46 da empresa Sadiá, hoje a Transbrasil, na rota São Paulo-Rio de Janeiro, comunicou pelo rádio ao aeroporto Santos do Dumont que uma luz misteriosa que se refletia na Baía de Guanabara, estava perseguindo a aeronave. "Era uma luz azulada, emitida por um objeto esférico e metálico que efetuava manobras jamais vistas por mim" - declarou o comandante Inácio.

Esta bola de fogo, seguiu o avião brasileiro durante alguns minutos, exatamente quando fazia o procedimento normal de pouso e depois, numa velocidade impressionante, afastou-se, deixando um rastro de luz mercurial, que mesmo de longe, ofuscava a visão das testemunhas.

Entre os passageiros da aeronave comercial, estava o então governador da Bahia, Lomanto Júnior, que ao descer no aeroporto Santos Dumont, juntamente com os outros, foi convidado pelas autoridades, a prestar declarações, quando então, confirmaram por escrito as palavras do comandante Santos.

O estranho objeto, havia sido observado da terra por inúmeras pessoas que declararam jamais haver presenciado evoluções tão esquisitas, uma vez que o UFO ziguezagueava, parava bruscamente, subia e descia em velocidade impossível de se aceitar. Também, na praia de Icarai, Niterói, este objeto provocou pânico entre os seus moradores, dando rasantes sobre o mar.

Correspondência para: C.P.U., Caixa Postal, 1267, Fone: 221.4080. Fortaleza, Ceará, Brasil - CEP: 60.000.

DECIFRA-ME 54

Supervisão de Mr. Kurth

Fortaleza, 07 de julho de 1985

Soluções do próximo domingo

Cruzadas

HORIZONTAIS - 1. Templo, de forma cúbica, em Meca - Guarnecer de telas de arame (portas e janelas). 2. Exprimir por meio de canto - País, de capital Roma. 3. Condições de contraparte. 4. Termo bíblico: nada - Árvore Anacardiácea, cuja casca se emprega para aromatizar o vinho - Pedra de moinho. 5. Camareira - Naquele lugar. 6. Trabalho - Mentira - Guarnecer de abas. 7. Eita-pau! - Certo fruto silvestre - Pinha. 8. Navio de guerra - Falta de energia - Colorido. 9. Gostar muito de - Denominação cingalesa da fêmea do elefante - Indígena dos Remos. 10. Abrev: reverendo - Reboque - Abrev: avenida - Bandeira - Negativa. 11. De uma maneira desesperada. 12. Dividir (um terreno) em lotes - Arranjo. 13. Sacho de munda - Mariola.

VERTICAIS - 1. O Alumínio - Atmosfera. 2. Cento e dois... romanos - Abrev: medicina. 3. Que mereça condenação. 4. Abrev: canal

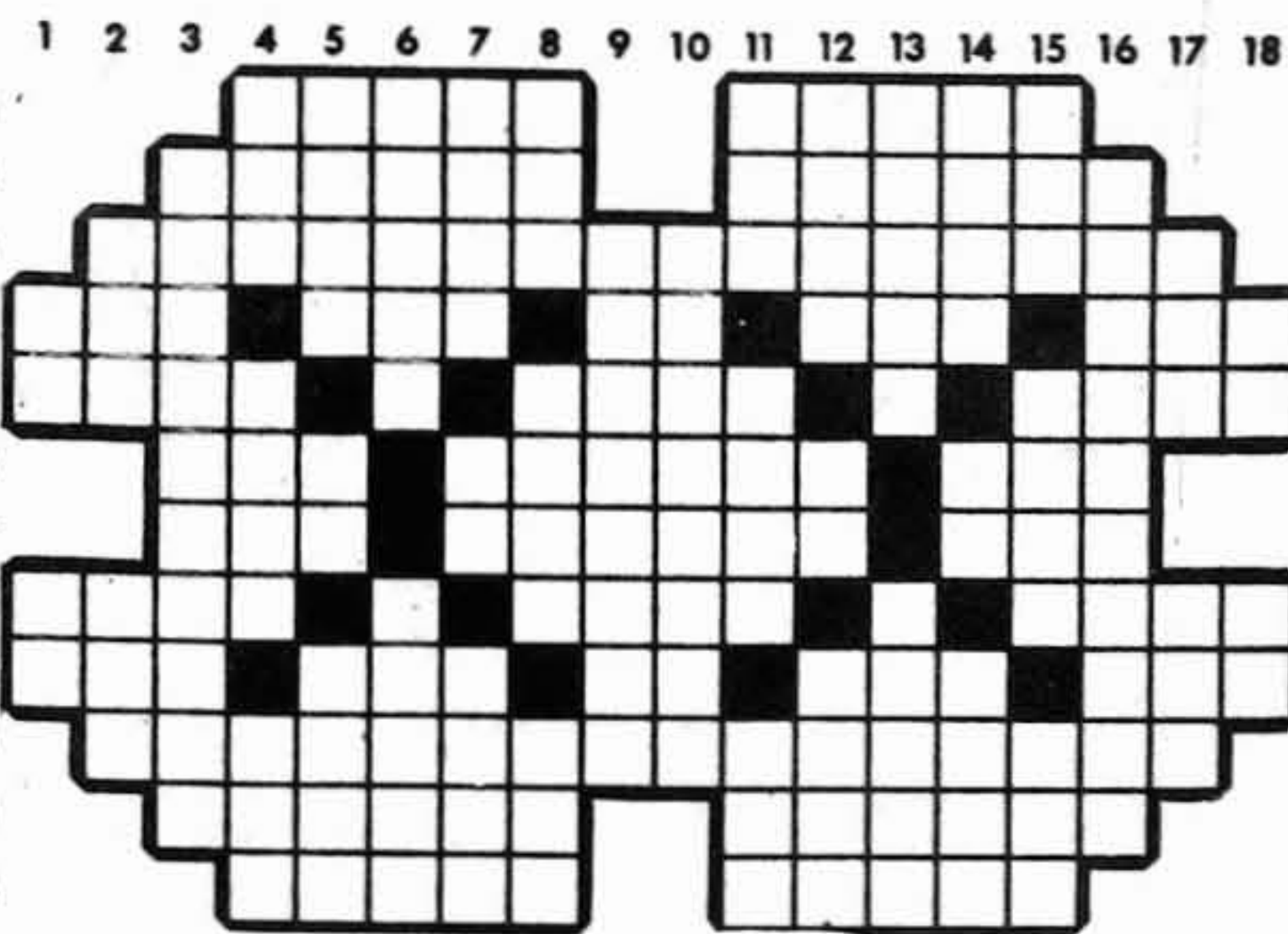
Logogrifo e acróstico

M arcelo, no São João,
A s meninas, que PRAZER!
R iscam tudo, até o chão,
C om o fim de algo saber.

E las querem ter um FILHO,
L ogo, é muito bom casar;
O casar sem empecilho,
A o contrário, não vai dar!

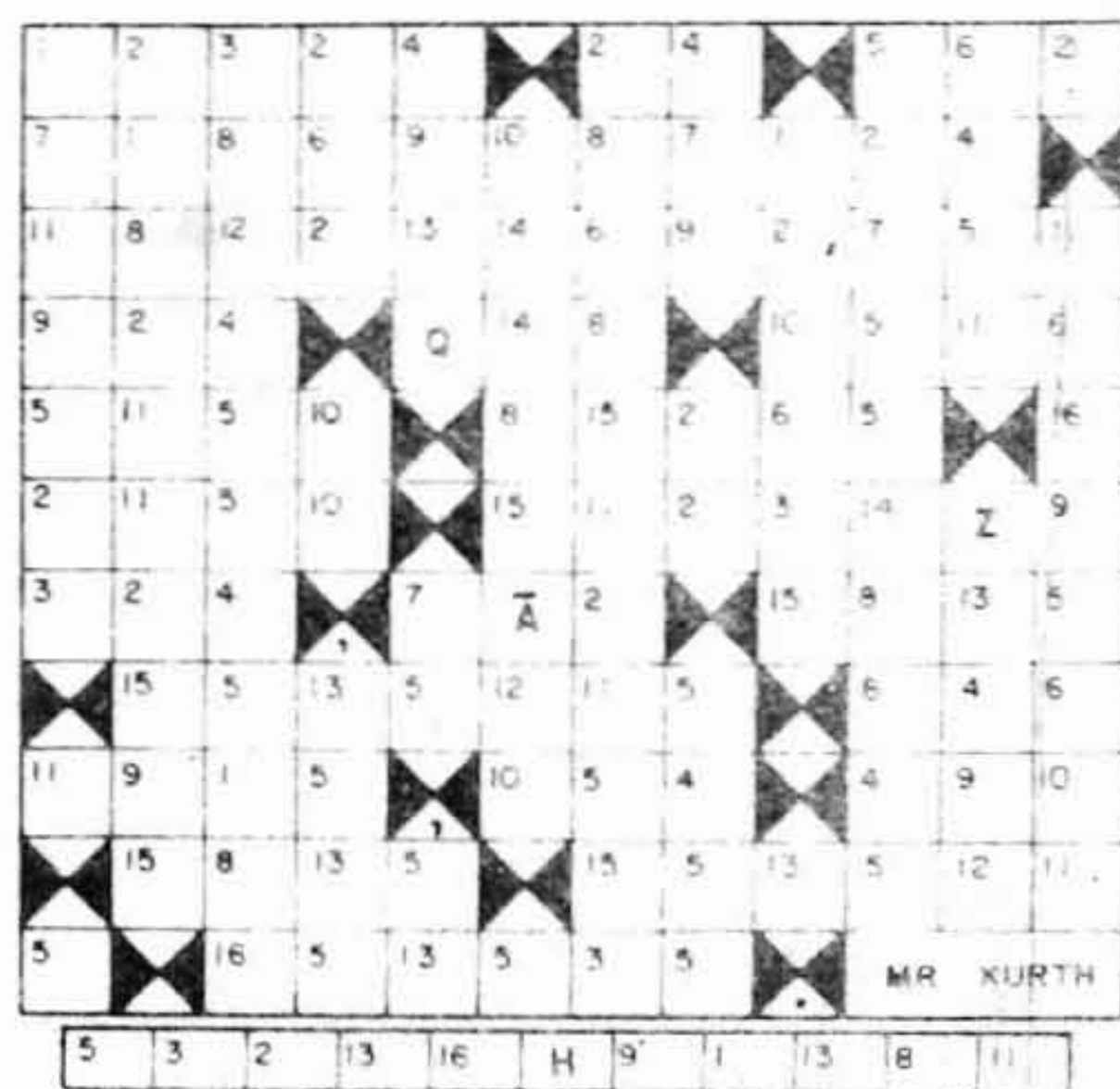
L evar uma vida ATROZ,
C onvém até esquecer;
A não ser que todos nós
N unca as deixemos sofrer.

T anto cara APAIXONADO,
A o sabor dessa carreira;
R ico ou pobre está fadado
A cair nessa FOGUEIRA!
(7,6,10,5,6) - (3,6,10,9,6,8,10,4)
(3,11,10,10,8,7,6,2) - (5,1,8,9,4)
(MR. KURTH)



Ligar - Ruído. 5. Tapir - O Ouro - decâmetro. 12. Vulcão da Sicília - Ubre. 6. Detrás - Costurar. 7. Deus supremo da religião fenícia - Nociva - Tatu-bola. 8. Associação dos Reporteres Políticos - O chefe da Igreja Católica - Época. 9. Omar com metal. 10. Máquina de imprimir que funciona por meio de formas cilíndricas. 11. Sangue-de-boi - Indivíduo dos Árias - Abrev: Palavra alemã: sim - Móvel onde a pessoa se deita para dormir. 13. Ladrar - Capturar. 14. Probabilidade de perda concomitante à probabilidade de lucro - O Astatine - Rangifer. 15. Flexão do verbo rir - Homem que sabe fingir - Nhum. 16. Ato de acabar. 17. Óle - Madre. 18. Partir - Oriente e Ocidente.

Simbiose



Considerando que para letra igual existe um número correspondente, procurar resolver o problema; no esquema aparecerá um pensamento de um político alemão, cujo nome será lido na fileira sperada.

Criptograma

1	2	3	4
1	5	3	6
7	5	8	9
5	10	2	11
12	5	11	1
7	10	5	12
7	5	6	3
8	13	14	9
12	10	5	8
12	5	6	15
16	10	2	14
17	3	11	15
4	13	9	6

CHAVES:
a) Ignorância de determinado assunto;
b) prisão para feras;
c) simpatia;
d) lugar de contenda;
e) coisa agradável;
f) sem importância;
g) embarcação de velas, semelhante ao bote, porém maior do que ele;
h) atividade;
i) instrumento musical de corda e teclado, predecessor do piano;
j) suco que se extrai de frutos ou de outras partes de certas plantas;
k) cansaço;
l) crítica severa;
m) a parte interior de qualquer coisa.

CONCEITO: Nome de um poeta cearense

Solução do número passado

Criptograma: Gafar - seara - regra - gauro - panda - Midas - areia - pista - rival - piada - Mirim - cheia - calor - chata - FAGUNDES VARELA.

Logogrifo e acróstico: Regozijo. **Simbiose:** Fustigado pela necessidade imperiosa de comer, o homem esfomeado pode exibir a mais desconcertante conduta mental - JOSUE DE CASTRO. **Charada aforética:** Publicola/publico.

Charada epentética: Dedo/denodo. **Charada metamorfoseada:** Fruto/bruto. **Tecigrama:** Triunfo/trunfo.

Classificados por telefone

226-9333

ANÚNCIOS
POPULARES
DE CLASSIFICADOS DO Povo